

COLOSTROTERAPIA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP MAT Nº: 004

Edição: 26/07/2017 Versão: 001

Data Versão: 26/07/2017

Página 1 de 3.

1. OBJETIVO

Estimular o desenvolvimento imune por meio dos tecidos linfoides da orofaringe e intestino.

Estimular a diferenciação da mucosa do intestino, levando a formação de uma barreira imunológica na mucosa intestinal.

Diminuir as taxas de enterocolite necrosante, sepse tardia e pneumonia associada à ventilação mecânica.

2. ABRANGÊNCIA

UTI Neonatal, Centro obstétrico e Alojamento Conjunto.

3. RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES/AÇÂO

- Médico:
- Enfermeiro:
- Nutricionista;
- Fonoaudiólogo.

4. MATERIAL

- Um par de luvas.
- Uma seringa de 1ml.
- Copo descartável para coleta de leite.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- **5.1 Médico:** A colostroterapia deverá ser prescrita pelo médico da seguinte forma: Administrar 0,1-0,5ml de leite materno recém ordenhado na face interna de cada bochecha do RN a cada 3 horas.
- **5.2 Enfermeiro:** O enfermeiro deverá verificar a existência da prescrição, preparar o material e solicitar à mãe que retire o leite à beira do leito.

Quando a mãe encontra-se internada em centro obstétrico ou alojamento conjunto, sem condições de ordenha a beira do leito, realizar a coleta do leite por profissional capacitado (enfermeiro, fonoaudiólogo ou nutricionista) no leito da mãe e levar imediatamente a administração no RN.



COLOSTROTERAPIA

Edição: 26/07/2017 Versão: 001

Data Versão: 26/07/2017

POP MAT Nº: 004

Página 2 de 3.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Iniciar nas primeiras 6 horas de vida, preferencialmente, até 7 dias de vida.
- Realizar o procedimento de 3 em 3 horas, conforme rotina de administração das dietas (9h, 12h, 15h, 18h, 21h, 24h, 3h, 6h).
- A colostroterapia deve ser realizada mesmo se o paciente estiver em dieta zero (NPO).

6. INDICAÇÕES/CONTRAINDICAÇÕES

6.1 Indicações:

RN com peso de nascimento menor ou igual a 1.500g.

6.2 Contraindicações:

- RN que não estão inclusos nas indicações ;
- Mãe HIV +, HTLV 1 +, CMV;
- Mãe que fez uso de drogas.

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

- Explicar à mãe a importância da colostroterapia;
- Incentivar a ordenha.

8. REGISTROS

Checar o procedimento realizado na prescrição medica e evolui-lo em prontuário.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Não se aplica.

10. AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

Não se aplica.



COLOSTROTERAPIA

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 26/07/2017

Versão: 001

Data Versão: 26/07/2017

POP MAT Nº: 004

Página 3 de 3.

11. REFERÊNCIAS

- Gephart SM, Weller M. Colostrum as oral immune therapy to promote neonatal health. Adv Neonatal Care. 2014 Feb; 14(1):44-51.
- Rodriguez NA, Meier PP, Groer MW et al. A pilot study to determine the safety and feasibility of oropharyngeal administration of own mother's colostrum to extremely low-birth-weight infants. Adv Neonatal Care. 2010; 10:206-12.
- Rodriguez NA, Meier PP, Groer MW, Zeller JM. Oropharyngeal administration of colostrum to extremely low birth weight infants: theoretical perspectives. J Perinatol. 2009; 29:1-7.

12.ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

REVISÃO	DATA	ELABORADO/REVISADO POR	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
001	26/07/2017	Dra Augusta Harff	Emissão do documento
		Daniela Garcez	

DATA DA EMISSÃOO	DISPONIBILIZADO POR	APROVADO POR
	Daniela Garcez HU Gestão de Documentos	Dra Augusta Harff;
		Dra Silvana Nader;
26/07/2017		Enf ^a Lisiane Lenhardt;
		Enf ^a Adriane Boff